

AEDES AEGYPTI

Primeiro caso de chikungunya é confirmado em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde, através do setor da Vigilância Epidemiológica, confirmou na tarde dessa terça-feira, dia 23 de fevereiro, o primeiro caso de chikungunya em Tangará da Serra. A notificação da suspeita foi realizada neste mês por um laboratório particular do município, e confirmada recentemente pelos exames clínicos.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, apesar da confirmação ter sido constatada em uma moradora de Tangará da Serra, o caso foi importado do nordeste. “A paciente é uma funcionária pública, que no mês de setembro do ano passado pegou uma licença prêmio e foi viajar para São Paulo. De lá, ela foi passar o réveillon no nordeste, sendo que no dia 04 de janeiro ela começou a sentir os primeiros sintomas da doença”, relatou a coordenadora, ao destacar que no início de fevereiro a paciente retornou para Tangará da Serra, onde deu início no tratamento de artrite e artrose devido as fortes dores nas articulações.

“Quando a proprietária de um laboratório privado daqui de Tangará encontrou a paciente na recepção e viu as dificuldades que ela tinha para caminhar, conversou com a mesma e decidiu por conta própria fazer os exames, que veio a dar positivo para chikungunya”, relatou.

Diante do caso confirmado, a Vigilância Epidemiológica alerta a população do município para continuar com os cuidados de prevenção para combater o Aedes aegypti, mosquito transmissor da chikungunya, dengue e zika vírus.



Doença transmitida pelo Aedes aegypti foi confirmada em uma funcionária pública de Tangará

AUMENTO SÚBITO

Quase 900 casos de zika já foram notificados em Tangará



Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Tangará da Serra já contabiliza 870 notificações de casos suspeitos de zika vírus. Desde novembro do ano passado até os dias de hoje, o município apresentou um aumento súbito, atingindo também algumas gestantes da cidade.

De acordo com o boletim divulgado pela Vigilância Epidemiológica, desse total, 855 casos foram confirmados por vínculo clínico-epidemiológico e somente três descartados, além de 12 ocorrências diagnosticadas como positivas em gestantes.

Já em relação a dengue, doença que também é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, desde o início do ano até ontem, 23, a Vigilância Epidemiológica contabilizava 125 casos suspeitos em moradores de Tangará da Serra, sendo 115 confirmados e 10 descartados. “Não foi apresentado até o momento nenhum caso com sinais de alarme, caso grave ou óbito por dengue”, relatou a coordenadora do setor, Juliana Herrero, ao reforçar ainda que para os casos não continuarem crescendo no município, o

trabalho de prevenção deve ser redobrado.

“A gente tem que continuar com os cuidados, porque temos mais de 800 casos de zika vírus notificados e mais de 100 de dengue também notificados somente esse ano. Infelizmente a dengue mata e a zika está sendo associada a microcefalia e Giulian Baré, então todo o cuidado é pouco”, aconselhou Herrero.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, apesar dos números confirmados de zika em gestantes, Tangará da Serra ainda não tem nenhum caso de microcefalia.

3º Festival de Orquídeas

Direto do Orquidário Rio Preto

Mudas à partir de R\$ 5,00

Local: **Tangará Shopping**

Data:
04 e 05/03
Hora: 10hr às 22hr

06/03
Hora: 09hr às 15hr

Venda de adubos, substratos e cachepôs no local

Presença especial do MUNDO NPK, com Adubos, Substratos e cachepos

Informações
Fone: 9901- 0707 (Pablo)